

BOLETIM INTER PAROQUIAL

ZONA PASTORAL DE SOBREIRA FORMOSA
MONTES DA SENHORA
ALVITO DA BEIRA

Domingo III - Quaresma - Ano A
12 de março de 2023

AO RITMO DA PALAVRA DE DEUS

A Palavra de Deus que hoje nos é proposta afirma, essencialmente, que o nosso Deus está sempre presente ao longo da nossa caminhada pela história e que só Ele nos oferece um horizonte de vida eterna, de realização plena, de felicidade perfeita.

A **primeira leitura** mostra como Jahweh acompanhou a caminhada dos hebreus pelo deserto do Sinai e como, nos momentos de crise, respondeu às necessidades do seu Povo. O quadro revela a pedagogia de Deus e dá-nos a chave para entender a lógica de Deus, manifestada em cada passo da história da salvação.

A **segunda leitura** repete, noutros termos, o ensinamento da primeira: Deus acompanha o seu Povo em marcha pela história; e, apesar do pecado e da infidelidade, insiste em oferecer ao seu Povo – de forma gratuita e incondicional – a salvação.

O **Evangelho** também não se afasta desta temática... Garante-nos que, através de Jesus, Deus oferece ao homem a felicidade (não a felicidade ilusória, parcial e falível, mas a vida eterna). Quem acolhe o dom de Deus e aceita Jesus como “o salvador do mundo” torna-se um Homem Novo, que vive do Espírito e que caminha ao encontro da vida plena e definitiva.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Siquem, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava a fonte de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?» De facto, os judeus não se dão com os samaritanos.

Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?» Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, suplicou a mulher dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la». Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, podes acreditar em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

PALAVRA DA SALVAÇÃO

PORQUE RECORDAR... É VIVER!

O Santo Rosário

Mistérios Gozosos (*Segundas e Sábados*)

1. A anunciação do Anjo à Virgem Maria.
2. A visita de Maria a Santa Isabel.
3. O nascimento de Jesus em Belém.
4. A apresentação de Jesus no Templo.
5. A perda e encontro de Jesus no Templo.

Mistérios da Luz (*Quintas Feiras*)

1. O batismo de Jesus no Jordão.
2. A autorrevelação de Jesus nas bodas de Caná.
3. O anúncio do Reino e o convite à conversão.
4. A transfiguração de Jesus no Tabor.
5. A instituição da Eucaristia.

Mistérios Dolorosos (*Terças e Sextas*)

1. Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras.
2. Flagelação de Jesus, preso à coluna.
3. Coroação de espinhos.
4. Jesus carrega a cruz a caminho do Calvário.
5. Jesus é crucificado e morre na cruz.

Mistérios Gloriosos (*Quartas e Domingo*)

1. A ressurreição de Jesus.
2. A ascensão de Jesus ao céu.
3. A descida do Espírito Santo.
4. A assunção da Santíssima Virgem ao céu.
5. A coroação de Nossa Senhora, como Rainha do céu e da terra.

Oração no fim do Santo Rosário

D./ Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
C./ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que, pela vida, morte e ressurreição do Vosso Filho Unigénito, nos adquiristes o prémio da salvação eterna: concedei-nos, Vos pedimos, que venerando os mistérios do santíssimo Rosário da Virgem Maria, imitemos o que eles contêm e alcancemos o que eles prometem. Por Cristo Senhor nosso. *Ámen.*



HORÁRIOS

Missas Dominicais:

Alvito - 9:00h
Montes - 10:15h
Sobreira - 12:00h

Missas semanais:

3ª e 5ªf - Sobreira - 9:00h

Sábado - Sobrainho - 16:00h
Catraia - 17:30h

Celebrações da Palavra:

Sábado - Cunqueiros - 18:00h
Atalaia - 19:30h

INFORMAÇÕES

- ♦ 2ªf - 17:00h - ensaio de cânticos na Castanheira
20:30h - reunião do Conselho Pastoral - Montes da Senhora
- ♦ 3ªf - 19:30h - reunião do Conselho Económico - Alvito da Beira
- ♦ 4ªf - 20:30h - reunião interparoquial de Catequistas nos Montes
- ♦ 5ªf - 14:30h - Inauguração da Sé Catedral de Portalegre (palestras, concerto e visita) e celebração eucarística às 18:00h
- ♦ As pessoas que queiram receber o sacramento da Unção dos Doentes, poderão dar o nome na sacristia da sua paróquia até à próxima 4ªfeira

Durante todo o tempo da Quaresma faz-se a Via-Sacra em:

Sobreira Formosa - 6ªfeiras às 18:00h
Montes da Senhora - 6ªfeiras às 14:30h
Alvito da Beira - domingos às 14:00h



REFLEXÃO

«A enchente»

Num ano de muitas tempestades, o nível do rio de uma pequena cidade subiu tanto que a água chegou a cobrir diversas casas. Nesse cenário, os bombeiros iam, de lancha, retirando pessoas das casas alagadas. Um rapaz estava em cima do telhado de uma das casas, observando a água subir cada vez mais. Ao ver a situação em que ele se encontrava, os bombeiros aproximaram-se com a lancha e pediram-lhe que saltasse:

– Venha, rapaz, entre na lancha! A sua casa em breve vai ser levada pela corrente! Venha logo! E o rapaz, que estava ajoelhado, orando, disse:

– Não, eu não vou. O Senhor vai me salvar... estou orando para isso! Como havia muitas pessoas em perigo, os bombeiros foram resgatar outras vítimas. Então, um helicóptero, também do corpo de bombeiros, avistou o mesmo rapaz orando no telhado. Vendo que ele corria perigo, a equipa de resgate atirou a escada para que ele subisse e se livrasse do perigo. Mas, mais uma vez, o rapaz gritou:

– Não, eu não vou. O Senhor já me vai salvar... Diante dessa resposta, esses bombeiros foram resgatar outras vítimas, já que o rapaz continuava resistindo à ajuda.

De repente, a enxurrada levou a casa e o rapaz que se encontrava no telhado; vindo ele a morrer.

No céu, vendo que estava morto, o rapaz pediu para falar com Deus.

Levado à presença do Senhor, o rapaz perguntou-lhe, irritado:

– Senhor, disseste-me que se eu tivesse uma fé do tamanho de um grão de mostarda eu poderia mover uma montanha... Minha fé era muito maior do que isso, Senhor, e deixaste-me morrer! Mentiste para mim, Senhor!

E Deus lhe respondeu:

– Meu filho, eu é que estou aborrecido com você. Como é que pode?! Eu fiz a minha parte: mandei uma lancha, mandei até um helicóptero, mas você não fez a sua parte! Deveria ter aceitado a ajuda de um dos dois! Afinal, você queria o quê? Que eu tivesse descido lá pessoalmente para te salvar?